



41ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
16º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
11ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
6ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Estudos de internet: panorama da produção de teses e dissertações em Nutrição entre os anos de 2013 e 2018

Manuela de Sá Pereira Colaço Dias (INJC/UFRJ)

Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho (INJC/UFRJ)

Daniela Menezes Neiva Barcellos (INU/UERJ)

Introdução: A perspectiva da internet como um artefato cultural nos auxilia a compreender como a inserção da tecnologia na vida cotidiana favorece a percepção de rede como um elemento da cultura, e não como uma entidade à parte. A integração dos âmbitos online e off-line pode gerar novas práticas sociais e, conseqüentemente, novas práticas alimentares. O campo de estudos denominado *Estudos de Internet* dedica-se a investigar aspectos culturais, sociais e políticos, numa sociedade mediada pela comunicação em rede. O **objetivo** deste estudo foi mapear e analisar a produção de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação da área de Nutrição, em busca de trabalhos que utilizaram a internet objeto de estudo, local de estudo e ferramenta para coleta de dados. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória, de observação direta em ferramenta de internet – o portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – por meio do seu catálogo *online* de teses e dissertações, no mês de abril de 2019. Foi utilizada a opção de busca avançada e foram incluídas na pesquisa todas as teses e dissertações publicadas de 2013 a 2018, que continham em seu título, resumo ou palavra-chave o termo “internet” e/ou “rede social” e que pertenciam a programas de pós-graduação da área de Nutrição. Além destes critérios, foram elegíveis os trabalhos que utilizaram a internet objeto de estudo, local de estudo e ferramenta para coleta de dados. **Resultados:** De um total de 18.950 trabalhos que continham o termo “internet” e/ou “rede social” em seu título, resumo ou palavra-chave, apenas 36 deles foram produzidos em programas da área de Nutrição e, de acordo com os critérios estabelecidos, somente 12 produções foram elegíveis. Destas, 67% eram de natureza



41ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
16º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
11ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
6ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

qualitativa e 33%, quantitativa. Todos os trabalhos utilizaram a internet como ferramenta para coleta de dados. Dois deles tinham a internet também como objeto e local de estudo, além de ferramenta para coleta de dados. A rede social Facebook foi a mais utilizada (n=3), seguida do Instagram, YouTube e Whatsapp, com um estudo cada. A região do país que mais produziu trabalhos foi a sudeste (67%). Apenas três trabalhos lançaram mão de métodos ou ferramentas digitais, são elas Netnografia (n=2) e Youtube Analytics (n=1). Ao analisar o resumo de cada estudo, destacamos cinco trabalhos que discutem, de forma direta ou indireta, como as práticas alimentares influenciam e são influenciadas pelas práticas de comunicação na internet.

Considerações finais: A produção de conhecimento oriunda do diálogo entre o campo de Estudos de Internet e o campo da Alimentação e Nutrição, embora ainda embrionária, permite compreender diversos aspectos relacionados às práticas alimentares contemporâneas.

Palavras-chave: Consumo alimentar, Internet, Rede Social, Tendências em alimentação.

REFERÊNCIAS

1. CITELLI, Adilson (Org.) **Dicionário da Comunicação: escolas, teorias e autores.** São Paulo: Contexto, 2014.
2. HINE, Christine. **Virtual ethnography.** London: Sage, 2000.
3. FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel & AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para Internet.** 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.
4. LEMOS, André. **A comunicação das coisas: teoria ator-rede e cibercultura.** São Paulo: Annablume, 2013.
5. SILVER, David. **Internet/cyberculture/digital culture/new media/fill-in-the-blank.** New media & society. London: Sage, v. 6, p. 55-64, 2004.



41ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
16º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
11ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
6ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Mapeando perfis de mães no momento da alimentação complementar no Instagram

Bianca Cristina Camargo Martins (INJC/UFRJ)

Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho (INJC/UFRJ)

Rafael de Oliveira Barbosa (INJC/UFRJ)

Julia Rianelli Mondego Fiszer (INJC/UFRJ)

Introdução: Durante o período da alimentação complementar (AC), tem sido uma tendência a publicização das experiências das mães com a AC dos filhos em perfis no Instagram. As características dessa rede social e as formas como os usuários se manifestam nela nos levam, portanto, a pensar na plataforma como um ambiente acessível e importante para elas, seja para buscar receitas criativas e orientações nutricionais ou para atualizar e compartilhar suas práticas a partir das vivências publicadas por outras mães. Assim, entende-se que os perfis de mães que publicizam a AC dos filhos no Instagram têm uma função relevante, já que alguns se tornam influenciadores digitais, podendo inspirar práticas alimentares de outros sujeitos.

Objetivos: Mapear e comparar os perfis públicos sobre AC construídos por mães no Instagram. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo, exploratório, realizado em duas etapas. Este resumo faz parte de uma dissertação de mestrado intitulada '#introducaoalimentar: uma análise de postagens de mães no Instagram', do Programa de Pós-graduação em Nutrição do Instituto de Nutrição Josué de Castro, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Na primeira etapa foi realizado um levantamento dos perfis no Instagram que utilizavam o termo 'introdução alimentar' em sua descrição, no período de 26 de abril a 04 de maio de 2019. Na segunda etapa foi realizada análise do conteúdo das biografias para compreender alguns aspectos do papel social de mãe na construção desses perfis na rede social, refinando esses aspectos como resultado e expressão de um modo de ser e de se comportar nessa condição social.

Resultados: Observou-se a existência de alguns perfis privados, os quais não foram considerados neste estudo. Encontrou-se 35 perfis públicos, sendo 15 destes

categorizados como diários alimentares. Os demais perfis públicos foram categorizados como 'comercial' ou 'informativo'. Todos os perfis são construídos e monitorados pelas mães, majoritariamente apresentam o nome e a idade do filho, o nome da mãe e alguns informam religião, mencionam outros filhos, formação acadêmica e cidade onde vive. A maioria das mães possui nível superior completo e são admiradoras ou adeptas ao método Baby Led-Weaning (BLW). Entende-se que a valorização do BLW reflete um tipo ideal de mãe moderna conectada com tendências de consumo e com orientações nutricionais que seguem normas de alimentação saudável disseminadas nas mídias de modo legitimado por instituições do campo da Nutrição. **Considerações finais:** A interação entre as mães durante a AC sempre existiu, entretanto, compartilhar as experiências da AC do filho no Instagram é um fenômeno social presente na sociedade atualmente. Esse dado deve ser considerado no âmbito da alimentação infantil, posto que os conteúdos em torno de AC disseminados na cultura digital são fenômenos irreversíveis que interferem diretamente nos perfis de mães e nas práticas alimentares de mães e bebês.

Palavras-chave: Alimentação infantil, alimentação complementar, mídias sociais, Instagram

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos: um guia para o profissional da saúde na atenção básica.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 72 p.
2. POSSOLLI, G. E.; FUTAGAMI, R. B. As redes sociais na formação de comunidades de aprendizagem em nutrição infantil e BLW. **Cadernos de Pesquisa**, v. 25, n. 2, 2018.
3. RECUERO, R. **Estudando discursos em mídia social: uma proposta metodológica.** In: SILVA, T.; BUCKSTEGGE, J.; ROGEDO, P. (Orgs.) *Estudando cultura e comunicação com mídias sociais.* Brasília: IBPAD, 2018. p. 13-30.



41ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
16º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
11ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
6ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Jardim Gramacho: impressões de um campo de pesquisa a partir de um documentário

Letícia da Silva Coutinho (INJC/UFRJ)

Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho (INJC/UFRJ)

Verônica Oliveira Figueiredo (INJC/UFRJ)

Carolina Muniz Pessanha D'Almeida de Brito (INJC/UFRJ)

Lisa Helena Corrêa de Moura (INJC/UFRJ)

Um território configura-se para além de sua delimitação espacial, nele estão contidos aspectos políticos, sociais e culturais que o coloca em permanente mudança. (MIRANDA et al., 2008). Nesse sentido, o presente trabalho teve por objetivo descrever e analisar um território de vulnerabilidade, a saber, o bairro Jardim Gramacho, localizado em Duque de Caxias-RJ, a partir de um filme-documentário, entendendo que essa aproximação constitui etapa fundamental para a pesquisa “NARRATIVAS EM UM AMBIENTE DE EXTREMA POBREZA: O QUE COMER (OU NÃO) NO LUGAR QUE HABITO?”. Mapear um território a partir de uma produção fílmica mesmo sendo um documentário é um desafio para a pesquisa qualitativa, mas que, é superado e tem seu respaldo na compreensão de que documentos são todas as realizações produzidas pelo homem e nesta concepção há: os escritos, os numéricos e os de reprodução de som e imagem (SILVA, 2009). A análise fílmica atende ao método proposto por PASSARELLI (2003) e a fundamentação feita pela estudante no documentário Lixo Extraordinário, por Vik Muniz, é teórico-metodológica e contempla a sociologia de Pierre Bourdieu no sentido de um cenário político e social produtor de classes em que a lógica do sistema é perpetuar o privilégio e a desigualdade por meio de um espaço social estruturado hierarquicamente por relações de dominação.(BOURDIEU, 2007). E mesmo imerso em um documento que possui uma marca estética forte há uma perpetuação de exclusão e distinção, no território marcado por diferentes espaços de significação. Como resultado pode-se perceber que embora assumindo um lugar de destaque, a arte produzida nesse território só o é assim considerada por ser capitalizada. Nesse sentido a distinção



41ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
16º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
11ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
6ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

desse território é estruturante e estruturada na e pela desigualdade social, revelando que, ainda que o lixo, naquele lugar se apresente de modo capitalizado permanece evidenciando a exclusão. Como consideração final foi possível contrastar uma perspectiva documental do território no mundo das artes em que a vulnerabilidade foi enaltecida e valorizada com objeto estético, com a condição perversa de desigualdade social e opressão que esse território marca na vida das pessoas que lá habitam.

Palavras-chave: Exclusão social, Distinção social, Território

REFERÊNCIAS

1. BOURDIEU, P. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.
2. GONDIM, G.M.M. et al. **O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização**. In: MIRANDA, A.C. et al. (Org.). **Território, ambiente e saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. p. 237-255.
3. SILVA, L.R.C. et al. **Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente**. In Anais do: 9º Congresso Nacional de Educação (EDUCERE). 3º Encontro Brasileiro de Psicopedagogia. Eixo Temático: Formação de Professores e Profissionalização Docente; 26-29 out. 2009; Paraná.
4. PASSARELLI, C. A. F. **Imagens em diálogo: filmes que marcaram nossas vidas**. In: SPINK, M. J. (Org.) *Práticas discursivas e produções de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas* [on line]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2013. p. 251. Disponível em: <<http://www.bvce.org>>.



41ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
16º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
11ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
6ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

Nem tudo é transtorno, mas tudo é sensibilidade: uma análise de perfis no Instagram

Julia Rianelli Mondego Fiszler (INJC/UFRJ)

Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho (INJC/UFRJ)

Rafael de Oliveira Barbosa (INJC/UFRJ)

Bianca Cristina Camargo Martins (INJC/UFRJ)

Introdução: As redes sociais incluíram novas possibilidades interativas e informativas na vida cotidiana de construção e desconstrução do que se entende por corpo perfeito. Os conteúdos da internet são postados livremente democratizando o direito à informação, ao mesmo tempo, que impondo modelos. O Instagram é um site de rede social onde podemos encontrar prioritariamente perfis de influenciadores digitais que reforçam um modelo magro e malhado de corpo perfeito, mas há também perfis na contracorrente, que apóiam a ideia de que não é necessário ser magro e sarado para ser feliz. Entendemos que perceber a beleza é muito pessoal e corresponde a um estado de felicidade e alegria, que nem sempre percebemos que é socialmente construído de época para a época. **Objetivos:** Identificar a desconstrução do padrão de corpo belo nas postagens de um perfil de uma influenciadora digital no Instagram. **Metodologia:** Realizamos um estudo qualitativo, exploratório e analítico (12/2018 a 05/2019), em duas etapas. Primeiro, fizemos um levantamento dos perfis que utilizavam a hashtag #comportamentoalimentar, utilizando o recurso "recente". Posteriormente, selecionamos o perfil da influenciadora Mirian Bottan, onde foi possível identificar a desconstrução do padrão de corpo perfeito a partir da análise do conteúdo das legendas das postagens. **Resultados:** Observamos nos conteúdos que a insistência em um padrão de beleza magro e malhado se torna uma forma de limitação de novas sensibilidades de corpos roliços e engrossados. O conteúdo das postagens denuncia um processo de naturalização de vergonha ou pudor e robustecem a sensibilidade do corpo seja ele gordo ou magro, resistindo aos imperativos que o condenam a um apagamento. Ademais, legitima as sensações de alegria e felicidade em experiências do corpo gordo, revitalizando-o em suas



41ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL
16º CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFRJ
11ª JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO DO CAMPUS UFRJ - MACAÉ
6ª JORNADA DE FORMAÇÃO DOCENTE - PIBID/UFRJ
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

21 A 27 DE OUTUBRO | 2019

possibilidades sensitivas de afeto diferenciadas do padrão convencional. O sentir-se belo está associado às possibilidades de afetos e de convivência social. Além disso, a imposição do corpo perfeito envolve uma exclusão social denunciada por influenciadores digitais que mantêm perfis no Instagram sonhos de uma vida fora dos padrões do corpo perfeito e idealizado. **Considerações Finais:** O corpo se torna entediado e esvaziado de suas forças singulares produtivas, quando se torna objeto de dominação de poderes e intervenções. O grande número de informações acumuladas todos os dias legitimando um só corpo belo leva a um julgamento de si que naturalizou e fez com que as tendências diferentes deste modelo fossem silenciadas. Todavia, ter o corpo padrão não é condição para sentir-se bem, tampouco ter alegria. As percepções de felicidade dependem da sensibilidade de um corpo que não está silenciado por um padrão idealizado.

Palavras-chave: Comportamento alimentar, influenciadores digitais, Instagram, sensibilidade

REFERÊNCIAS

1. FAIRBURN, C.G. Risk factors for bulimia nervosa: a community-based case-control study. **Arch Gen Psychiatry**. v. 54, n.6, p. 509-517, 1997.
2. FAIRBURN, C.G. Risk factors for anorexia nervosa: three integrated case-control comparisons. **Arch Gen Psychiatry**. v. 56, n.5, p. 468-476, 1999.
3. BOSI, M.L.M.; ANDRADE, A. Transtorno do comportamento alimentar: um problema de saúde coletiva. **Cad Saúde Colet (RJ)**. v. 12, n.2, p. 197-202, 2004.
4. MENDES, F.M. O corpo no processo terapêutico. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 1355-1367, 2011.